



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr.  
deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. deputado Mak Soi Kun, de 2 de Agosto de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 814/E623/VI/GPAL/2018, da Assembleia Legislativa, de 6 de Agosto de 2018, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 7 de Agosto de 2018:

O Governo da RAEM tem dado a maior atenção à formação de quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa, apoiando, ainda, os respectivos trabalhos. Através da contínua implementação das políticas e do investimento de recursos, o Governo apoia e promove a formação de quadros qualificados bilingues, de diferentes sectores, nestas duas línguas, para corresponder à concretização do propósito do desenvolvimento de “Um Centro, Uma Plataforma” e à reserva suficiente de quadros qualificados para o fomento



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

diversificado e moderado da economia de Macau.

Quanto ao ensino superior, coordenadas pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES), as instituições do ensino superior de Macau formaram, em 2014, o “Grupo de Trabalho sobre Formação dos Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa”, para reforçar a cooperação destas instituições nos trabalhos de formação desta área. Assim, para aprofundar e alargar a cooperação entre elas, o Grupo de Trabalho foi transferido para a “Aliança da Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa”, com vista a incentivar estas instituições a elaborarem, em conjunto, projectos mais científicos e sistemáticos, sobre a formação de quadros qualificados, para cultivarem mais quadros qualificados, tanto quadros bilingues nas línguas chinesa e portuguesa como quadros técnico-profissionais. Ao mesmo tempo, o GAES iniciou, em 2016, a implementação do projecto “Financiamento Especial para a Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa e a Cooperação Pedagógica e de Investigação nas Instituições do Ensino Superior de Macau” e, até agora, o montante total da concessão foi de 6.569.100,00 patacas, financiando, assim, 78 projectos relacionados com o lançamento de estudos, exploração e elaboração de materiais didácticos, organização



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

de conferências e de fóruns, formação para aumentar as capacidades pedagógicas e de investigação científica, publicação de trabalhos académicos, bem como a exploração de materiais didácticos electrónicos para cursos das línguas chinesa e portuguesa.

Já quanto à formação de quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa, as instituições do ensino superior de Macau fazem, de forma activa, uso de todas as suas vantagens de ensino. Assim, nos últimos dez anos, cerca de dois mil alunos concluíram cursos leccionados, principalmente, em Português, ou ligados a esta língua. Recentemente, as instituições do ensino superior foram criando, gradualmente, alguns cursos de língua portuguesa, ligados a várias áreas especializadas, que conferem graus académicos, como nas áreas do Direito e do Comércio, em que a Universidade de Macau oferece cursos de licenciatura e de mestrado em Direito. Também o Instituto Politécnico de Macau já criou, no ano lectivo de 2015/2016, o curso de licenciatura em Relações Comerciais China-Países Lusófonos.

Por outro lado, o Governo da RAEM tem vindo a apoiar os alunos para frequentarem cursos do ensino superior, através do Programa de bolsas de estudo para o ensino superior. Em particular, através das bolsas



澳門特別行政區政府  
Governho da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

especiais e extraordinárias integradas nas “Bolsas de Estudo para o Ensino Superior”, é subsidiada a frequência de cursos de língua portuguesa e a deslocação a Portugal para prossecução dos estudos, a fim de formar quadros qualificados bilingues em chinês e português. As “Bolsas especiais” disponibilizam vagas para apoiar os alunos na frequência de cursos de Tradução Chinês-Português ou de Língua Portuguesa ou para se deslocarem a Portugal para frequentarem cursos de licenciatura. No ano lectivo de 2017/2018, o número de alunos subsidiados e que se encontram, agora, a frequentar os cursos, foi de 82, cumulativamente; as “Bolsas extraordinárias” visam apoiar os alunos finalistas do ensino secundário ou estudantes licenciados em Direito, que vão frequentar os cursos de Língua Portuguesa ou de Direito, em Portugal, de modo a preparar quadros jurídicos qualificados bilingues em chinês e português. No ano lectivo de 2017/2018, o número de alunos subsidiados e que se encontram agora a frequentar os cursos, foi de 110, cumulativamente. No ano lectivo de 2018/2019, as vagas dos dois tipos de bolsas acima referidos foram aumentadas, significando que as vagas das “Bolsas especiais” foram aumentadas de 70, no ano lectivo de 2017/2018, para 80 e as vagas das “Bolsas extraordinárias” foram aumentadas de 35, no ano lectivo de 2017/2018, para 55. Em simultâneo,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

a Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados já definiu, nos últimos anos, que a área “Tradução Chinês-Português” é uma área prioritária de especialização, na atribuição das bolsas de mérito para estudos pós-graduados, fornecendo, a partir do ano lectivo de 2017/2018, não menos do que dez vagas de bolsas de estudo, por ano, para os estudantes pós-graduados que se desloquem a Portugal para estudar, no sentido de criar condições para a formação de quadros bilingues qualificados de alto nível, nas línguas chinesa e portuguesa.

Por outro lado, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior também incentiva, de forma dinâmica, os residentes a aprenderem Português, encorajando e apoiando, assim, através do “Plano de Apoio do Pagamento dos Juros de Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior”, os residentes de Macau, que têm o grau de licenciatura, para se deslocarem ao exterior para estudarem cursos de línguas, neles se incluindo a formação em Português, já que tal poderá promover a capacidade linguística dos estudantes e formar mais quadros bilingues qualificados em chinês e português. Para além disso, para reforçar os conhecimentos dos estudantes do ensino superior sobre a língua e a cultura portuguesas, e criar bom ambiente de aprendizagem do Português, o GAES lançou, desde 2012, a actividade “O Ser e Saber da



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

Língua Portuguesa – Curso de Verão em Portugal”, que abrange o Curso Básico de Língua Portuguesa e o Curso de Verão em Portugal, podendo os alunos seleccionados deslocarem-se a Portugal para participarem na formação intensiva de português com a duração de um mês. Até agora, mais de 1.400 alunos já participaram nesta formação.

No âmbito do ensino não superior, o Governo da RAEM assegura, nos regimes e políticas, o desenvolvimento do ensino da língua portuguesa. O ensino de línguas dá prioridade a duas línguas (chinês e português) e três idiomas (cantonês, mandarim e língua portuguesa), considerando a promoção do português e a formação de determinado número de quadros bilingues qualificados em Chinês e Português como um objectivo importante da política.

No que diz respeito ao currículo e materiais pedagógicos de português, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) já definiu as exigências das competências académicas básicas de língua portuguesa no ensino primário e tem vindo a implementar as mesmas no ensino secundário geral e complementar; com esta base e tomando como referência o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, procede também, de forma gradual, à revisão dos materiais pedagógicos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

de português dos ensinos primário e secundário. Actualmente, concluiu-se a revisão dos materiais pedagógicos do 1.º ao 4.º ano do ensino primário, e a revisão dos materiais pedagógicos de português de todo o ensino primário foi concluída no ano lectivo de 2017/2018, encontrando-se em estudo a revisão dos materiais do ensino secundário. Ao mesmo tempo, para garantir a qualidade e eficácia do ensino de português, pretende-se regular um limite mínimo para o número total de tempos lectivos por ano no âmbito do currículo de português nas escolas, de modo a garantir o domínio desta língua por parte dos alunos que atinjam um determinado nível.

Na formação do corpo docente, a DSEJ tem colaborado com as instituições do ensino superior de Macau e outras instituições de formação, para realizarem acções de formação profissional e sessões de partilha de experiências pedagógicas, destinadas aos docentes de português de diferentes níveis de ensino, e ainda atribui subsídios para o aperfeiçoamento dos docentes em Portugal; organiza também os docentes de português para realizarem intercâmbio e aprendizagem em Portugal, encarrega as instituições do ensino superior de criarem acções de formação destinadas aos docentes em exercício de funções e às pessoas interessadas no ensino de português, sobre as técnicas de ensino de alunos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

de língua materna não portuguesa. Além disso, a DSEJ colabora com as instituições de ensino superior de Portugal, convidando especialistas locais desta língua para realizarem cursos de formação específicos destinados aos docentes de português de Macau.

Por outro lado, as escolas oficiais da DSEJ (excepto a Escola Luso-Chinesa de Coloane, que fornece o ensino especial) incluem o português como disciplina obrigatória. No ano lectivo de 2009/2010, foi criado um Curso de Técnicas de Tradução e Interpretação no ensino secundário complementar da Escola Luso-Chinesa Técnico Profissional. Desde o ano lectivo de 2017/2018, a DSEJ criou o “Programa de ensino bilingue Chinês-Português” no 1.º ano do ensino primário da Escola Primária Luso-Chinesa da Flora e no 1.º ano dos ensinos primário e secundário geral da Escola Oficial Zheng Guanying, que será estendido, anualmente, aos anos de escolaridade seguintes, no sentido de preparar os alunos para o prosseguimento dos estudos nos cursos do ensino superior locais e no exterior, relacionados com ambas as línguas. No ano lectivo de 2017/2018, as escolas oficiais da DSEJ desenvolveram um total de 130 turmas no âmbito do currículo de português, com a frequência de 2.169 alunos, para além disso, forneceram ainda 15 turmas de actividades extracurriculares ou actividades de complemento curricular, com a



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

participação de 217 alunos. Nas escolas particulares, a DSEJ, a longo prazo, através do envio gratuito de docentes de língua portuguesa e atribuição de subsídio do Fundo de Desenvolvimento Educativo para contratação de docentes pela própria escola, atribui grande apoio às escolas particulares para a criação do curso de português; no ano lectivo de 2016/2017, o curso de português foi incluído nos itens subsidiados como projecto prioritário de desenvolvimento do Fundo de Desenvolvimento Educativo. No ano lectivo de 2017/2018, um total de 38 unidades escolares particulares criaram o curso de português, com a frequência de 4.157 alunos.

Além da educação regular, a DSEJ disponibiliza, positivamente, apoio eficaz aos alunos que aprendem português. A partir de 2007, encarregou a Escola Portuguesa de Macau de ministrar, nos tempos extracurriculares, os cursos intensivos de português de nível elementar, médio e avançado, destinados aos alunos do 3.º ano do ensino secundário geral ao 3.º do ensino secundário complementar de Macau, prevendo-se que os alunos que concluíram os cursos nos três níveis possam obter o nível de A2 a B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. No ano lectivo de 2017/2018, foram criadas 9 turmas do referido curso, com a frequência de 170 alunos. Nos últimos anos, mediante o Fundo de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

Desenvolvimento Educativo, foram atribuídos subsídios aos alunos do ensino secundário complementar para participarem nos exames de credenciação de português, reconhecidos a nível internacional, tendo encarregado o Instituto Português do Oriente de realizar cursos de formação para os alunos participantes, antes do exame.

Para enriquecer os recursos de aprendizagem de língua portuguesa, a DSEJ lança, anualmente, a plataforma *on-line* de leitura em português, financiando os alunos para participarem no “Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas”, realizado pelo Departamento de Português, da Faculdade de Letras da Universidade de Macau. A Direcção também realiza, no Verão, um curso intensivo de português, de 300 horas, para os alunos que se desloquem a Portugal para estudar nos cursos de licenciatura de Tradução em Chinês-Português, Direito e outros cursos do ensino superior e selecciona e organiza os alunos para se deslocarem a Portugal e frequentarem o “Curso de Verão de Língua e Cultura”, com a duração de três a quatro semanas, etc., a fim de elevar o nível de aprendizagem da língua portuguesa. A partir de 2014, a DSEJ começou a realizar o “Plano de aperfeiçoamento da competência dos alunos do ensino secundário em português — Curso de Verão em Portugal”, para criar mais condições para os alunos distintos do ensino secundário de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

modo a elevarem a competência em português e, até a 2018, organizou, no total, 395 alunos para se deslocarem a Portugal para participar nesta actividade. Para além disso, a DSEJ está a construir um centro de formação linguística no lote CN6a, em Seac Pai Van, em Coloane, pretendendo aumentar, nos alunos, a capacidade de aplicação das línguas, através de actividades relativas à vida e às situações envolvidas.

Para formar mais quadros qualificados bilingues em chinês e português, a DSEJ, entre o ano lectivo de 2013/2014 e o de 2017/2018, implementou o “Plano de financiamento para a frequência de cursos de docência de português e de línguas” que subsidia os alunos finalistas do ensino secundário complementar para frequentarem, em Portugal, cursos de licenciatura em Português e Espanhol, mestrado em Educação e licenciatura e mestrado em Língua Estrangeira Aplicada. Neste plano, o número de alunos que se encontram agora a frequentar os cursos, foi de 79, cumulativamente. Para reforçar a formação dos quadros qualificados bilingues em chinês e português, nas diferentes áreas, a partir do ano lectivo de 2018/2019, a Direcção lançou o “Plano de preparação dos talentos bilingues em chinês e português em várias áreas”, oferecendo, aos alunos de Macau que se deslocam a Portugal para prossecução dos estudos, mais escolhas de cursos de licenciatura.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

Para além disso, a DSEJ continua a realizar as várias actividades de promoção do ensino de língua portuguesa, permitindo aos alunos e residentes, conhecerem as culturas e tradições portuguesas a fim de elevar o seu interesse pela aprendizagem do português, incluindo a realização, anualmente, da Festa de S. Martinho, em Novembro, para apresentar, aos alunos e residentes, a festa tradicional portuguesa; também organiza actividades de cultura portuguesa nas escolas como, por exemplo, aprender dança folclórica portuguesa, fazer pintura de azulejos, apreciar fado e espectáculo de fantoches de mão, etc.; a Direcção coopera ainda com diferentes serviços públicos na realização de várias palestras temáticas, *workshops*, etc., permitindo aos alunos do ensino secundário de Macau, conhecerem as oportunidades de emprego resultantes do estudo da língua portuguesa. Ao mesmo tempo, a DSEJ promove, activamente, a educação linguística na comunidade, incluindo a continuação da realização de um curso nocturno comunitário de língua portuguesa, para as pessoas com idade igual ou superior a 15; através do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo” financia as pessoas com idade igual ou superior a 15 anos para participarem na aprendizagem do português ou de outras línguas e em exames de credenciação, estendendo a educação desta língua aos vários níveis além



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

da educação regular.

Por outro lado, o Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa referiu que, com o apoio do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), o Centro de Formação do Fórum de Macau foi criado em 2011, com o intuito de Macau desempenhar o papel de Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e de implementar, de forma eficaz, os conteúdos de cooperação na vertente da Educação e Recursos Humanos, no enquadramento do Fórum de Macau. Até ao final de 2017, com a colaboração do Ministério do Comércio da China, das instituições do ensino superior e das associações de Macau, foram realizados 36 colóquios em modelo de estudo e intercâmbio, que contaram com mais de 900 participações provenientes dos Países de Língua Portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste). As áreas de formação incluem gestão governamental, gestão de administração pública, políticas tributárias e fiscais, direito comercial e internacional, iniciativas comunitárias e cooperativas, controlo de qualidade e certificação de produtos, topografia, serviços de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

alfândega, protecção ambiental, ensino das línguas chinesa e portuguesa, infraestruturas de transportes e comunicações, construção de infraestruturas, comércio de serviços, gestão de saneamento e saúde pública, desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, medicina tradicional, actividades comerciais e económicas, captação de negócios e investimento, gestão de empresas comerciais, gestão e desenvolvimento das zonas económicas especiais, hotelaria e turismo, convenções e exposições, desenvolvimento das pequenas e médias empresas e capacitação das pequenas e médias empresas, entre outros domínios. Neste contexto, foi organizada a participação em importantes actividades nas áreas económicas e comerciais no Interior da China e em Macau, incluindo visitas a províncias e cidades do Interior da China, proporcionando, deste modo, aos formandos a possibilidade de observarem o desenvolvimento e de conhecerem o sector empresarial local.

Ao longo dos anos, estas acções de formação contaram com a participação de instituições do ensino superior de Macau, na qualidade de entidades colaboradoras, o que permitiu evidenciar as vantagens próprias de Macau, na vertente pedagógica e de formação, proporcionando, ainda, condições favoráveis para a criação de um ambiente e uma atmosfera



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

propícia, para os jovens aprenderem a língua portuguesa e conhecerem melhor os Países de Língua Portuguesa. Através do intercâmbio e partilha de experiências com os profissionais de diversas áreas dos Países de Língua Portuguesa, tem sido, continuamente, elevado para outro patamar o nível de conhecimento da língua portuguesa na população estudantil de Macau, tendo sido criado um quadro favorável ao conhecimento profissional multifacetado. Os Países de Língua Portuguesa atribuem elevada importância e prezam as vantagens de Macau enquanto — plataforma e o intercâmbio em Educação. Até fins de 2017, foi contabilizada a participação de 26 grupos, compostos por autoridades e profissionais, num total de cerca de 170 funcionários públicos e profissionais dos Países de Língua Portuguesa, que estiveram em Macau, para estagiar em diferentes áreas como gestão de aeroportos, teledifusão e turismo e entretenimento, entre outras. Por ocasião dos estágios, são proporcionados intercâmbios entre os profissionais dos respectivos sectores de Macau e os funcionários públicos dos Países de Língua Portuguesa, em prol do estabelecimento de uma rede de contactos nos vários sectores, intensificando, assim, a cooperação mútua.

Os quadros qualificados são suportes importantes, em Macau, para a — construção da plataforma para a China e os Países de Língua Portuguesa.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

Ao longo dos anos, o Secretariado Permanente do Fórum de Macau tem mobilizado, de forma dinâmica, os estudantes de Macau e do exterior que estudam a língua portuguesa em Macau, para participarem nas actividades e trabalhos voluntários no âmbito do Fórum de Macau, criando mais oportunidades de estágio e prática aos jovens estudantes, permitindo-lhes elevar, constantemente, a capacidade bilingue. Por outro lado, reforça-se o profissionalismo dos estudantes, através da sua participação em diversos trabalhos, como, a colaboração em Conferências Ministeriais, Reuniões Ordinárias do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa, trabalho voluntário no Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa, Feira Internacional de Macau (MIF), Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF), Exposição Internacional de Turismo (MITE) de Macau e noutros eventos do Fórum de Macau. Nestes certames, são sempre contratados estudantes como voluntários para disponibilizar serviços profissionais de tradução e acompanhamento; um total de mais de 1.000 estudantes deu apoio neste enquadramento. Os estudantes podem sempre e cada vez mais participar neste tipo de actividades, obtendo, deste modo, oportunidades para a prática bilingue e profissional, concorrendo neste caso para consolidar o intercâmbio



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa, concretizando, assim, o papel de Macau como a plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Além do plano de voluntariado, ainda se pretende, no futuro, vir a criar postos de estágio de tradução para quadros qualificados das línguas chinesa e portuguesa em cooperação com as instituições do ensino superior.

Cultivar quadros bilingues qualificados em chinês e português é uma política consistente do Governo da RAEM, e o Governo, através de várias políticas e medidas, esforçar-se-á por definir regimes de divulgação do ensino da língua portuguesa, melhorar os cursos e alargar a equipa de docentes, bem como dar grande apoio aos alunos para que acedam aos cursos do ensino superior, relacionados com esta área, criando, ainda, condições favoráveis para promover junto da população a aprendizagem do Português. Ao mesmo tempo, o Governo, também, continua a apoiar, através do fortalecimento do sistema de formação de quadros bilingues qualificados em chinês e português, as instituições do ensino superior para que juntem as várias forças, para que contribuam para a elevação do nível destas duas línguas dos alunos de Macau, e para a promoção dos trabalhos de formação, adequados dos diferentes sectores, dos quadros qualificados em chinês e português, criando, assim, uma base sólida para



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

*(Tradução)*

o desenvolvimento de Macau como “Um Centro, Uma Plataforma”.

Aos 30 de Agosto de 2018.

O Coordenador

Sou Chio Fai